

Aula Magna da Escola de Saúde discute Vigilância em Saúde

No enfrentamento da Dengue

No primeiro semestre de 2025, a Escola de Saúde do UniBrasil promoveu a Aula Magna de seus cursos com o tema “Vigilância em Saúde no Cuidado com a Dengue: aspectos clínicos e ambientais”, em consonância com os princípios da educação superior crítica e comprometida com as demandas sociais e sanitárias contemporâneas. Os palestrantes convidados, Dr Janael Ricetti e Dra Carolina Ignez Maier Guedes, abordaram brilhantemente o assunto. A escolha temática reflete a relevância da dengue como uma das principais endemias brasileiras, marcada por alta incidência, expressiva morbimortalidade e complexidade no enfrentamento intersetorial.

AUTORES

Angelita Visentin Gregorczuk - Doutora e Mestre em Enfermagem pela UFPR, MBA em Gestão da Saúde com Ênfase em Oncologia, Especialista em Enfermagem Oncológica. Coordenadora e Docente do curso de Enfermagem do UniBrasil.

Ana Paula Dezotti – Doutora e Mestre em Enfermagem pela UFPR, pós-graduada em Educação Profissional na área de Saúde e Planejamento e Gestão em Saúde. Foi coordenadora de Centro Integrado de Saúde, consultora do Departamento de Atenção Básica no Ministério da Saúde.

Carolina Ignez Maier Guedes – Médica pela Faculdade Evangélica do Paraná, com residência em Pediatria no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) e Especialização em Infectologia.

Janael Ricetti – Doutor pela UFPR em Zoologia, Mestre em Zoologia pelo Museu Emilio Goeldi. Tem experiência na área de Zoologia e Ecologia, atuando em Aracnologia, Ecologia de Comunidades, Biologia da Conservação e Educação Ambiental.

A Aula Magna da Escola de Saúde marca um momento especial de início de mais um ciclo de aprendizado, reflexões e compromisso com a formação de profissionais comprometidos com a saúde em abordagem multidisciplinar. O tema é de extrema relevância e atualidade. A dengue continua sendo um grande desafio para a saúde pública brasileira, exigindo ações integradas que envolvam a atenção clínica, a vigilância epidemiológica, o controle ambiental e, principalmente, a conscientização da população.

A escolha deste tema reflete o compromisso da Escola com uma formação crítica, sensível e alinhada às necessidades reais do nosso território. É também uma oportunidade para reforçarmos o papel estratégico da atuação multidisciplinar na prevenção e no enfrentamento de agravos à saúde, como a dengue. Este momento nos inspira a pensar sobre o nosso papel como agentes de transformação, dentro e fora dos espaços acadêmicos.

O evento teve como objetivo aprofundar a formação teórico-prática de estudantes e profissionais da saúde, promovendo um espaço interdisciplinar de reflexão e atualização sobre os fundamentos clínicos, epidemiológicos e ambientais envolvidos no manejo da doença. Inserida no contexto de promoção da saúde e vigilância em saúde coletiva, propôs uma abordagem integrada, considerando a natureza multifacetada da dengue e sua intrínseca relação com fatores sociais, ambientais e estruturais.

“A dengue, enquanto arbovirose de notificação compulsória, impõe desafios constantes ao Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo estratégias de controle sustentadas por ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.”

Nesse sentido, o conteúdo programático incluiu a análise dos diferentes espectros clínicos da doença — casos clássicos, formas graves e síndrome do choque da dengue — bem como a discussão dos protocolos assistenciais vigentes, critérios de internação, hidratação adequada e diagnóstico precoce, com base em evidências científicas e diretrizes do Ministério da Saúde.

Paralelamente, a atividade aprofundou o papel da vigilância epidemiológica, enfatizando sua importância na detecção de surtos, análise de tendências, notificação oportuna e resposta articulada entre os níveis de atenção. Tais estratégias são fundamentais para a contenção da propagação do vírus, bem como para a formulação de políticas públicas eficazes e baseadas em dados concretos.



Os aspectos ambientais e sanitários do controle vetorial também foram contemplados, com destaque para a identificação e eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, o uso racional de larvicidas e a necessidade de ações educativas voltadas à mobilização social e ao fortalecimento da participação comunitária. Foi ressaltado que o enfrentamento da dengue extrapola os limites do setor saúde, exigindo integração entre educação, saneamento, meio ambiente e gestão pública.

A exposição incorporou uma perspectiva pedagógica que articula os pilares da formação em saúde: ensino, pesquisa e extensão. A promoção do pensamento crítico e a construção de saberes contextualizados, aplicáveis à realidade dos territórios, evidenciam o compromisso institucional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), notadamente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar. Ademais, destaca-se a importância da formação de profissionais aptos a atuar com competência técnica, ética e responsabilidade social.

Foram objetivos específicos da ação: analisar a evolução epidemiológica da dengue no Brasil e no mundo; reconhecer os sinais e sintomas clínicos da doença em seus diferentes graus de gravidade; compreender os protocolos clínicos atuais; discutir a atuação da vigilância epidemiológica na gestão do cuidado e da informação; e fomentar o engajamento da comunidade acadêmica na adoção de práticas sustentáveis e preventivas.



Com ampla participação discente e docente, a Aula Magna da Escola de Saúde do UniBrasil consolidou-se como uma iniciativa estratégica no fortalecimento da formação em saúde coletiva, contribuindo para a capacitação de futuros profissionais capazes de atuar de forma integrada, proativa e sensível aos determinantes sociais da saúde. Ao oportunizar uma abordagem ampliada sobre a dengue, o evento reafirma a missão do UniBrasil de promover uma educação superior comprometida com a transformação social e com a promoção da saúde em sua totalidade.

A Escola de Saúde é composta pelos cursos de Enfermagem, Biomedicina, bacharelado e licenciatura em Educação Física, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia. Por meio dessa ampla oferta de formações na área da saúde, o UniBrasil reafirma seu compromisso com a capacitação de profissionais preparados e conscientes de seu papel social, contribuindo ativamente para uma sociedade mais engajada na promoção do bem-estar e no enfrentamento de doenças que afetam a saúde coletiva.

